

Advogados protestam contra sistema de informática do TRT-RJ



Aproximadamente 200 advogados, trabalhadores e empresários protestaram contra os problemas no sistema de informática do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro, em frente a sua sede, na manhã desta quinta-feira (29/1). A informação é da *Agência Brasil*.

O presidente da OAB-RJ, Wadiah Damous, afirmou que a rede de computadores do TRT-RJ não comporta o sistema implantado e apresenta atraso no agendamento de audiências. Damous ressaltou que “um dos princípios do processo trabalhista é a celeridade”. Para ele, é inaceitável que as audiências sejam marcadas para um ano e um ano meio depois do início do processo por causa das dificuldades para utilizar o sistema. “É uma situação de calamidade que traz prejuízo a milhares de pessoas que dependem da Justiça Trabalhista no Rio de Janeiro”, diz ele.

De acordo com Renato Lara, um advogado trabalhista que estava na manifestação, os problemas com o sistema o fez perder clientes porque eles entendem que a lentidão é culpa do defensor e não da Justiça. “Para não prejudicar o cliente e perder a ação, não podemos perder os prazos legais, mas no TRT do Rio ninguém tem prazo.” O advogado também disse que ao pedir informações sobre o andamento dos processos, os funcionários têm dificuldade de encontrar os dados no sistema.

Para a revista **Consultor Jurídico**, a assessoria de imprensa informou que o TRT do Rio não irá se pronunciar sobre a manifestação. E informou que, na última segunda-feira (26/1) e parte da terça-feira (27/1), o tribunal ficou sem sistema devido a um roubo de cabos no centro da cidade, o que afetou o TRT e empresas da redondeza. Além do mais, afirmou que o sistema está em fase aprimoramento, pois foi implantado há sete meses. Nesta quarta-feira (28/1), publicou uma nota sobre o assunto. (Leia a íntegra abaixo).

Os manifestantes também reivindicaram o fato de há duas semanas, o TRT-RJ não ter atendido o público externo para troca de antivírus do sistema. A assessoria imprensa apontou que a rede foi invadida por vírus e mais de 3 mil computadores precisavam de antivírus. Por isso, não havia condições de atendimento, mas os trabalhos internos fluíram normalmente, segundo a assessoria.

Leia a nota do TRT do Rio

Nota da presidência

O Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região enfrenta percalços na implantação de seu novo sistema de informática que, nos últimos dias, provocaram irresponsáveis e exageradas reações sobre os fatos, a seguir esclarecidos:

— a paralisação, por dois dias, das atividades externas deste TRT/RJ não se deu para uma simples troca do antivírus; houve, sim, a referida alteração no sistema de proteção, tendo em vista a entrada de um vírus que paralisaria a rede de informática do Tribunal e colocava em risco os computadores utilizados, o que exigiu urgente e imediata ação;

— a magnitude de nossa rede e de nosso parque tecnológico – com mais de 3.000 computadores em uso – não permitiria a aplicação de antivírus sem comprometimento do regular atendimento e execução das atividades básicas;

— somente o desconhecimento técnico e o descompromisso com a realidade embasam uma proposta de substituição imediata do SAPWeb;

— por Resolução do Tribunal, a lotação de servidores da área jurídica, recém-empossados, se dá junto às Varas do Trabalho;

— esta administração tem a certeza de que todos os atuais transtornos refletirão em melhoras que serão plenamente utilizadas pelas próximas administrações deste Tribunal, já com efeitos a partir deste mês de abril, confiança esta que é compartilhada inclusive pelo Exmo. Sr. Ministro Corregedor-Geral, que na Ata da Correição realizada entre 24 e 28 de novembro de 2008, afirmou que “ajustes e impactos são inerentes à profunda reformulação tecnológica empreendida na Corte (...) até porque irreversível o sistema implantado, importa mais depositar um voto de confiança na administração do Tribunal e na área de tecnologia da informação”.

Maria de Lourdes Sallaberry, no exercício da Presidência

Foto: OAB -RJ

Date Created

29/01/2009